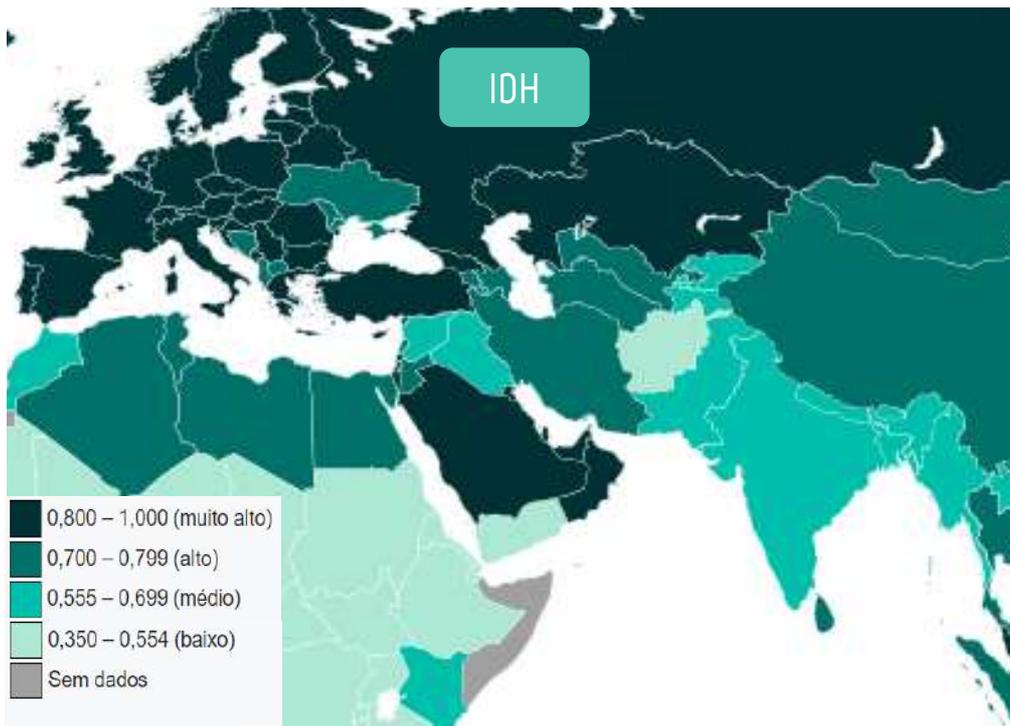


Oriente Médio – Demografia



INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

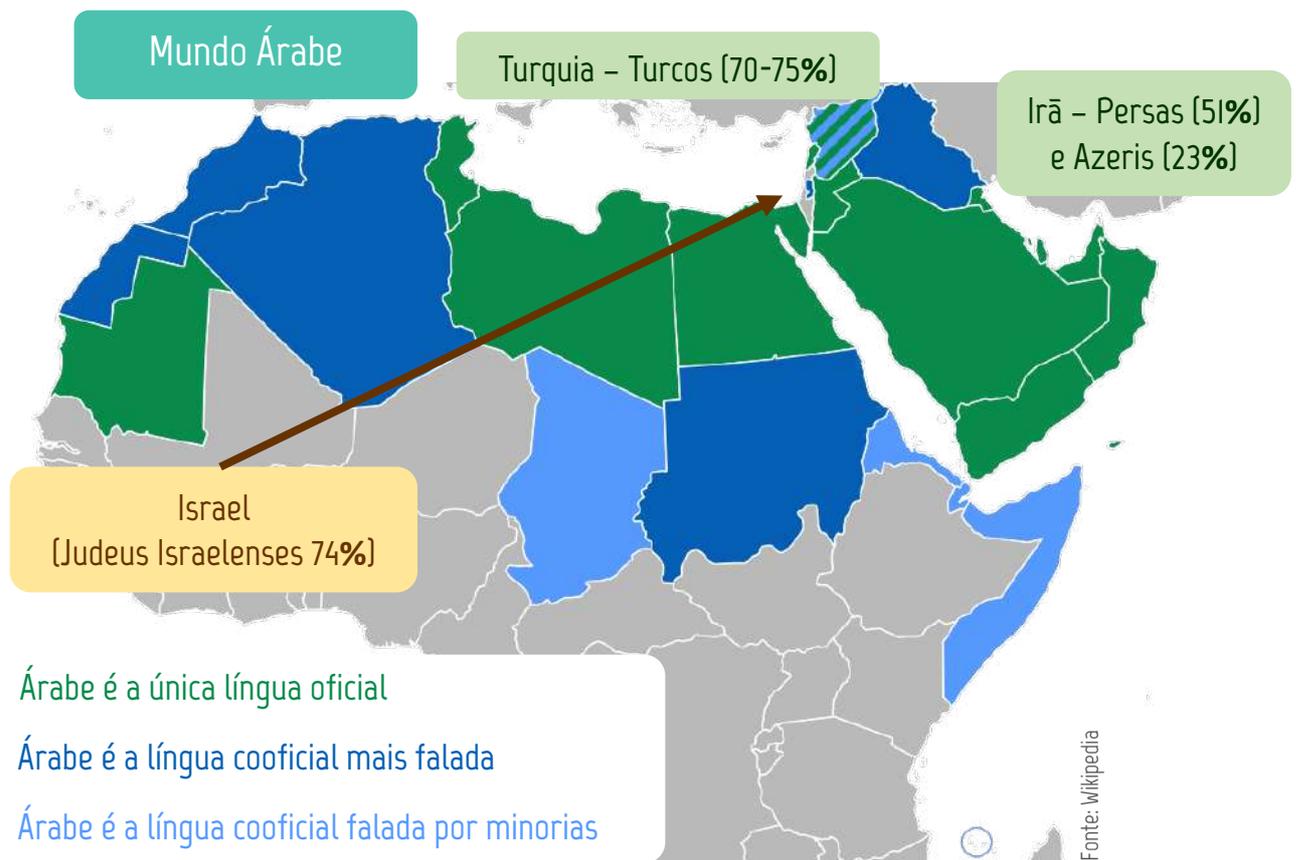
País	População (em milhões)	PIB (US\$ bilhões)	IDH (nota / posição)
Irã	85,8	581	0,783 (70)
Turquia	82,4	760	0,820 (54)
Iraque	39,6	232	0,674 (123)
Arábia S.	34,7	792	0,854 (40)
Israel	8,7	394	0,919 (19)
E.A.U.	9,8	421	0,890 (31)
Kuwait	3,0	134	0,806 (64)
Afeganistão	37,4	20	0,511 (169)
Jordânia	10,9	44	0,729 (102)
Síria	20,3	24	0,567 (151)
Iêmen	30,4	54	0,470 (179)
Barein	1,5	38	0,853 (42)
Líbano	5,2	53	0,744 (92)
Qatar	2,4	191	0,848 (45)
Omã	3,7	76	0,813 (60)

Fonte: CIA Factbook / ONU

Densidade demográfica



Fonte: BBC



Afeganistão: um mosaico étnico em um país fragmentado

23/08/2021 – Estado de Minas

A diversidade étnica no Afeganistão é um elemento basilar da vida política e dos conflitos deste país há um século e pode desempenhar um papel importante na formação do novo governo dos talibãs.

- Os pashtuns -

Etnia majoritária do Afeganistão, com mais de 40% da população, os pashtuns são, principalmente, muçulmanos sunitas e falam pashto, ou pashtun. Desde o século XVIII, costumam controlar o Estado e o Exército. Os talibãs, que tomaram o poder pela segunda vez após seu regime de 1996-2001, são um grupo predominantemente pashtun. Os dois presidentes do governo apoiado pelos Estados Unidos, Hamid Karzai e Ashraf Ghani, também são deste grupo étnico.

- Os tadjiques -

Segundo grupo étnico do país, os tadjiques representam por volta de 25% da população e falam dari (farsi, em persa). Estão localizados, principalmente, no norte e no oeste do país, com bastiões no vale de Panshir, na cidade de Herat (oeste) e em algumas províncias do norte.

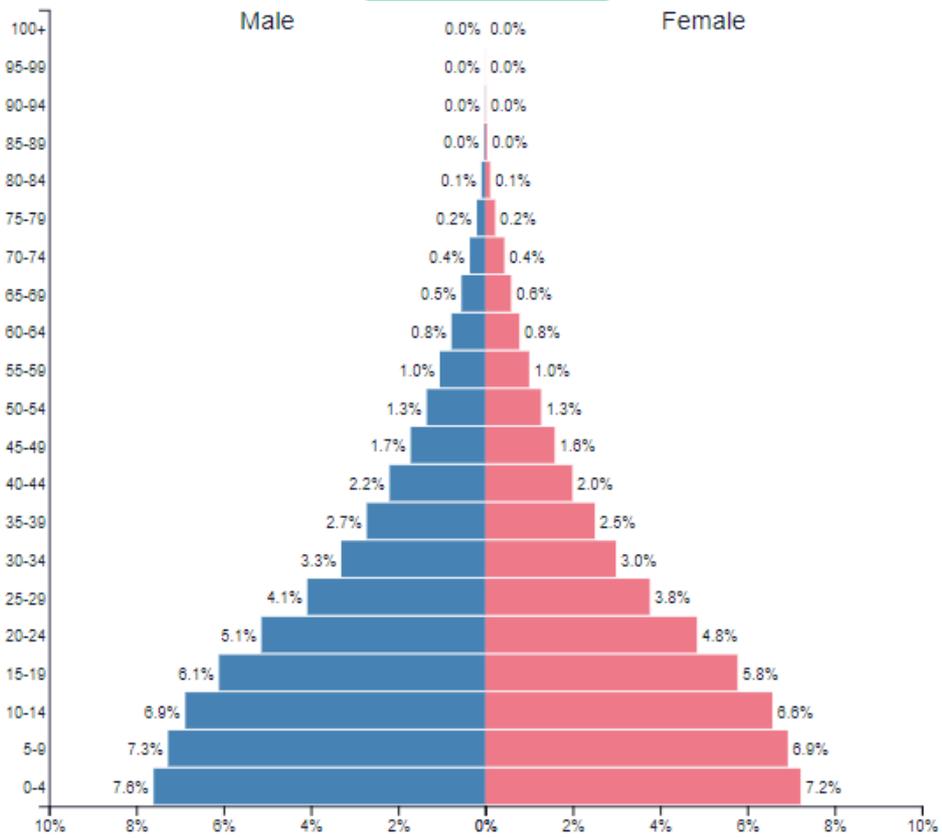
- Os hazaras - 10%

- Os uzbeques - 10%

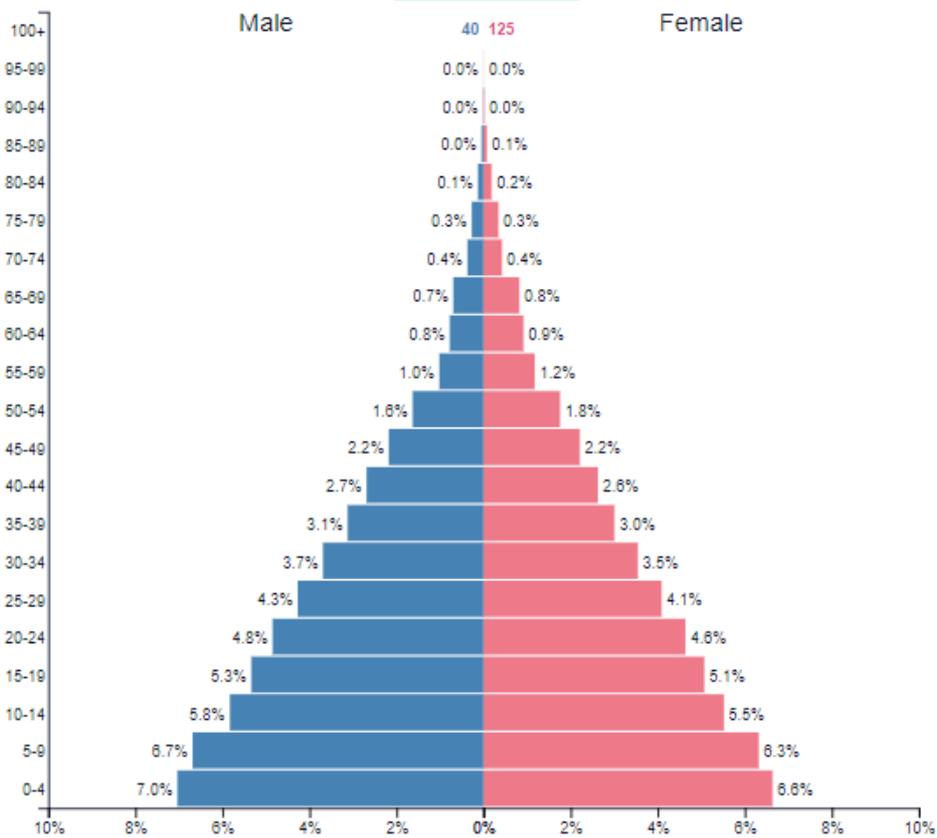
<https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2021/08/23/interna-internacional,1298436/afeganistao-um-mosaico-etnico-em-um-pais-fragmentado.shtml>



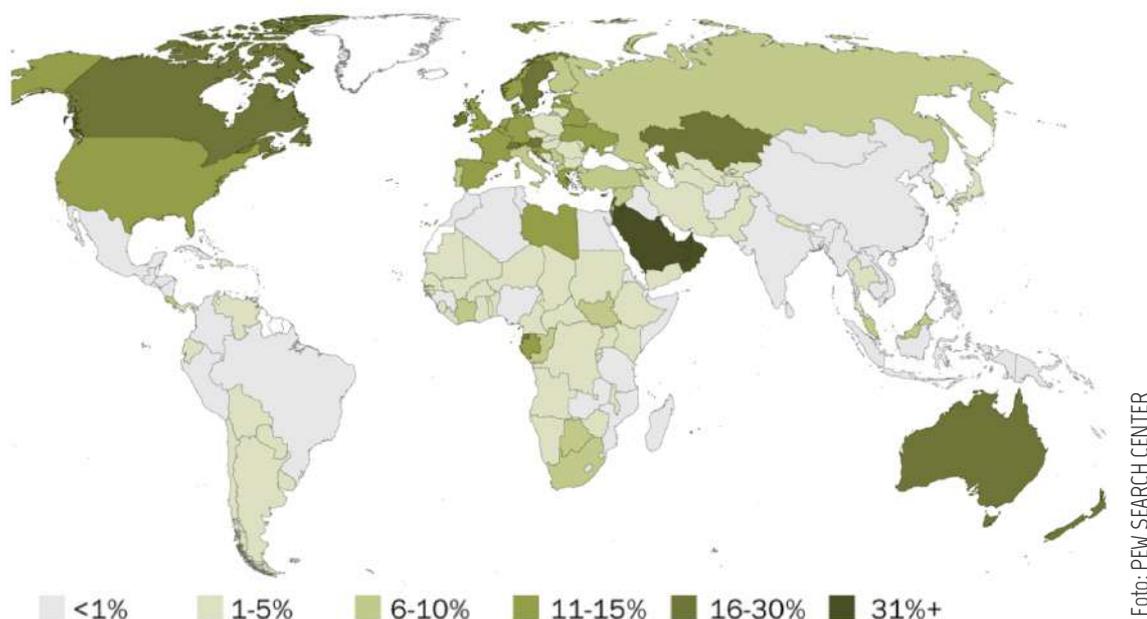
Afeganistão



Iraque



Percentual de imigrantes por país - 2017



Os cinco países que têm mais imigrantes que população local

Emirados Árabes Unidos

Nações ricas em petróleo são as que possuem a maior população de imigrantes na comparação com o total de habitantes. É o caso dos Emirados Árabes Unidos, primeiro no ranking. **Cerca de 88,4% dos habitantes do país vieram de outras partes do mundo.** Isto é, de uma população total de 9,1 milhões, 8,09 milhões são estrangeiros.

Qatar

Na península do Golfo Pérsico, **75,5% da população é formada de imigrantes, totalizando 1,6 milhão de estrangeiros.** Com a descoberta do petróleo e do gás natural nas décadas de 1940 e 1970, respectivamente, o país saiu de uma condição paupérrima para se tornar uma potência econômica.

Kuwait

Logo atrás do Qatar vem o Kuwait, com 2,8 milhões de imigrantes, representando **73,6% da população do país.** As três nações ricas em petróleo — Emirados Árabes Unidos, Qatar e Kuwait — têm sido, nas últimas décadas, os principais destinos para quem busca oportunidades de emprego e melhor qualidade de vida.

Liechtenstein e Andorra

61,8% e 60,1% respectivamente

Fatos importantes

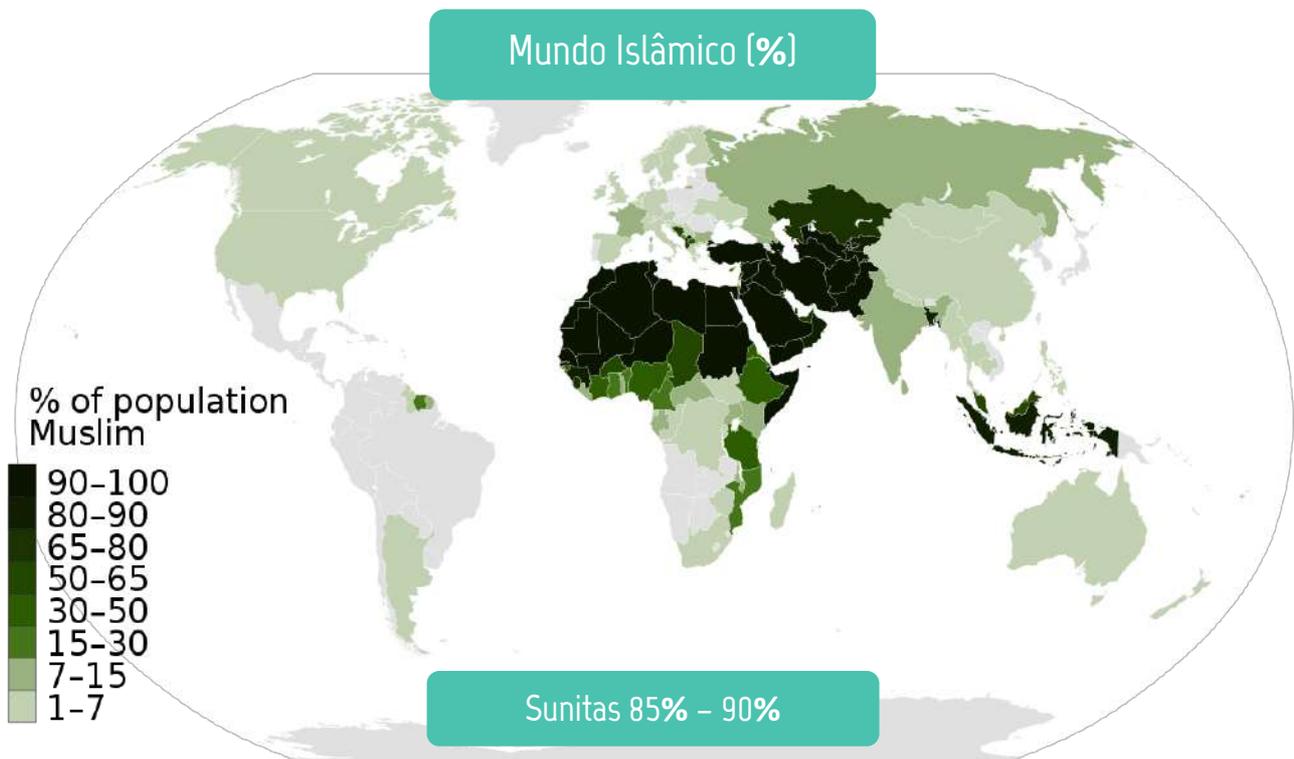
Marcante característica do Oriente Médio é o fato de ele ser o berço das três maiores religiões monoteístas do mundo: o islamismo, o cristianismo e o judaísmo.

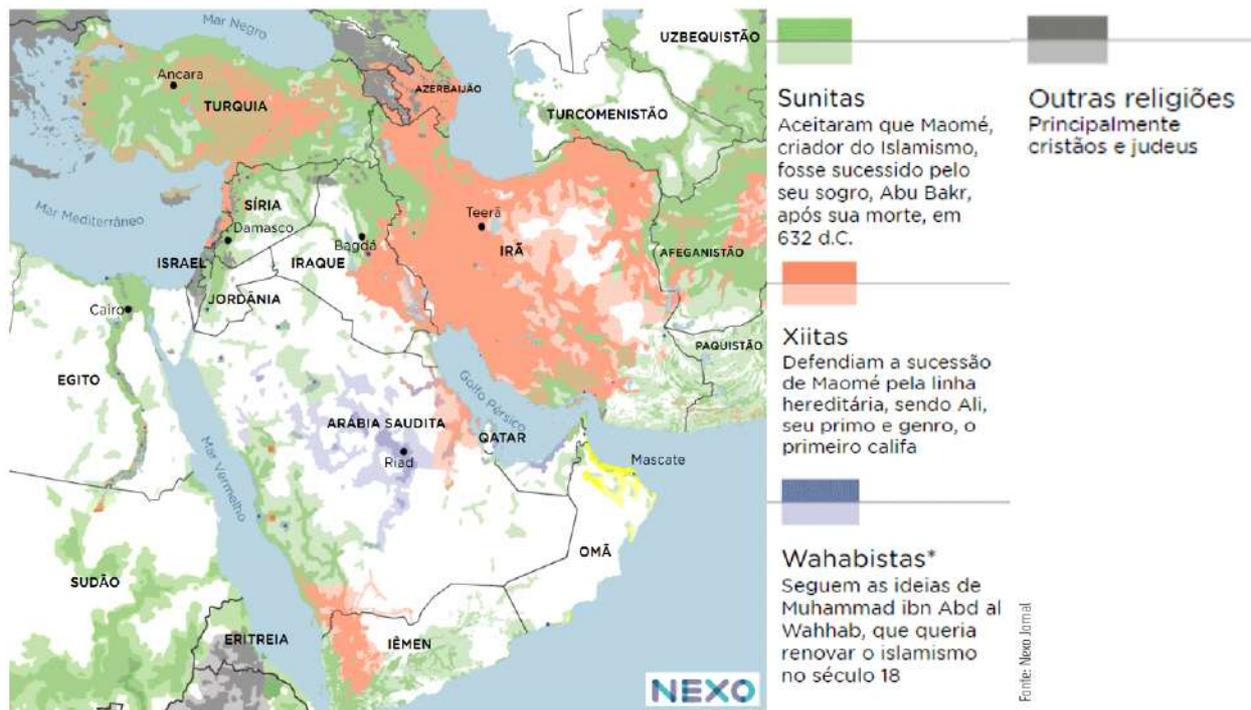
Jerusalém – a cidade é considerada Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco (ONU), pois é uma área que apresenta elementos históricos importantes para diferentes sociedades monoteístas.



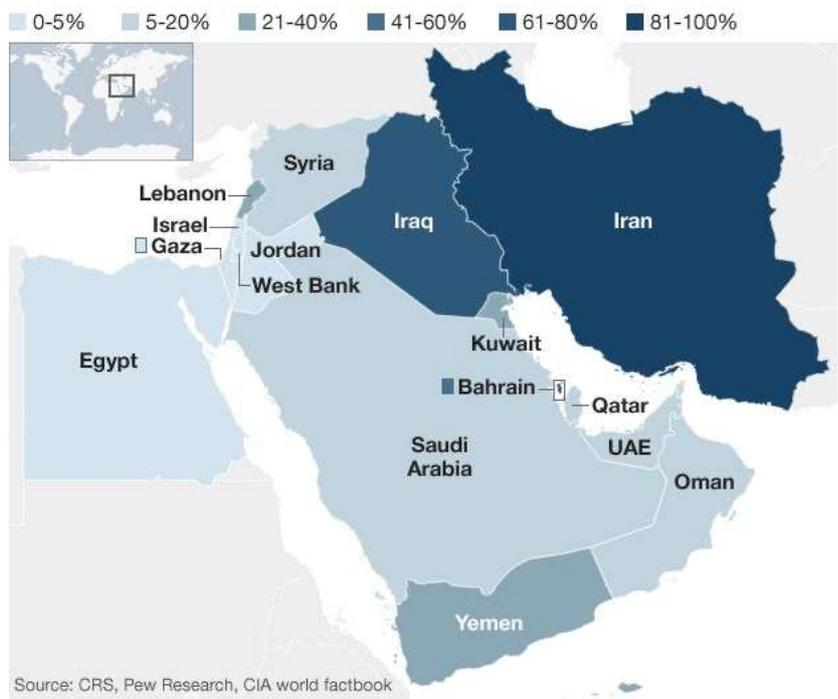
Líbano - Muçulmanos 61,1% (30,6% sunitas, 30,5% xiitas, percentagens menores de alauitas e ismaelitas), cristãos 33,7% (os católicos maronitas são o maior grupo cristão), drusos 5,2%

Guerra Civil – 1975 - 1990





Estimated distribution of Shia Muslims in the Middle East



Além do elemento geopolítico está o religioso, com os dois países representando as duas principais vertentes do Islã: a **Arábia Saudita é sunita**, e o **Irã, xiita**.



Trump anuncia retirada dos EUA de acordo nuclear com o Irã

Presidente americano diz que Irã é 'principal Estado patrocinador do terrorismo' e que busca por armas nucleares é seu ato mais perigoso. Sanções 'do mais alto nível' também serão restauradas, segundo ele.

08/05/2018 – GI

O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou nesta terça-feira (8) que decidiu abandonar o acordo nuclear firmado com o Irã, retomando as sanções contra o país. Trata-se de uma das mais contundentes decisões de política externa do americano em seus 15 meses de governo.

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/trump-anuncia-retirada-dos-eua-de-acordo-nuclear-com-o-ira.ghtml>

3 perguntas para entender a 'guerra fria' entre Irã e Arábia Saudita, que ameaça desestabilizar ainda mais o Oriente Médio

I. Por que esses países são rivais?

Trata-se de uma luta por poder que está em curso há 40 anos.

A Arábia Saudita abriga alguns dos locais mais sagrados do Islamismo, e isso permitiu que o país se sentisse líder indiscutível do mundo muçulmano.

Mas em 1979 acontece a **Revolução Islâmica no Irã** e, com ela, a volta de **aiatolá Khomeini**. Naquele ano, a monarquia local foi destituída e o país se declarou uma **República Islâmica**, se tornando um novo centro de oposição ao liberalismo ocidental.

2. Como e onde se enfrentam

lêmen – guerra civil

No país, há uma guerra entre o **governo (65% - sunitas), ajudado pela Arábia Saudita**, e os **rebeldes houthis (35% - xiitas), apoiados pelo Irã**.

Síria – guerra civil

Lá, o **Irã apoia o presidente Bashar al-Assad** - enviou tropas e milícias para lutar a seu lado.

E o que começou em 2011 como um levante pacífico contra ele se converteu em uma bruta e sangrenta guerra civil que envolveu potências regionais e internacionais.

A **Arábia Saudita** é outra participante dessa guerra “subsidiária”. Para compensar a influência do Irã, enviou **ajuda militar e financeira aos rebeldes**.

Iraque

Desde a queda de Saddam Hussein, o **Irã se tornou muito influente no país**.

O Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica do Irã tem sido importante na luta contra jihadistas sunitas no Iraque. Mas recentemente a Arábia Saudita tentou aumentar sua influência nessa região.

3. Quão grave é a situação?

Alguns analistas suspeitam que a **Arábia Saudita está tentando forçar um confronto com o Hezbollah para debilitar sua autoridade e a influência do Irã**.

“É um território perigoso, que poderia abrir uma frente totalmente nova nessa guerra fria entre Arábia Saudita e Irã em um país, Líbano, que já viu muitos conflitos”, diz Adams.

O temor é que um passo em falso agora desencadeie algo muito mais grave.

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-41980960>

Catar anuncia sua saída da OPEP (2018)

País é alvo de boicote dos vizinhos **Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Barein e Egito** desde 2017.

Qatar Airways pede US\$ 5 bi de indenização a países vizinhos por bloqueio.

22/07/2020

Em 5 de junho de 2017, **Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos e Bahrein** romperam suas relações com o Catar, acusado de apoiar movimentos islâmicos radicais e de estar muito próximo do Irã, rival regional de Riade. Doha rejeita essas acusações.

Catar anuncia conclusão de obra do terceiro estádio para Copa de 2022

05/06/2020

Anotações: